

# IMPRESA

## Resultados 1º Semestre de 2018

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200–787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## Informação de Gestão (1º Semestre de 2018)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA- SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A., vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º Semestre do exercício de 2018.

### 1. Principais factos

*Informa-se que as contas deste trimestre são comparadas, até ao EBITDA, com as contas pró-forma do período homólogo de 2017 que foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018 (ver capítulo 4 infra), e considerando o impacto da IFRS 15 e da IFRS 9, como se estas tivessem sido aplicadas em 2017.*

- No 1º semestre de 2018, a IMPRESA alcançou resultados líquidos de 2,5 M€, uma forte melhoria, cerca de 30x, face ao semestre homólogo de 2017, no qual o resultado líquido atingido foi de apenas 85 mil euros. No que respeita ao 2º trimestre, a IMPRESA teve resultados líquidos de 3,1 M€, uma subida de 10,6% relativamente ao 2º trimestre de 2017.
- No 1º semestre, o EBITDA consolidado foi de 10,2 M€, um ganho de 69,2% em relação às contas pró-forma do período homólogo. O EBITDA consolidado do 2º trimestre de 2018 foi de 8,4 M€, o que representa um aumento de 30,4% face às contas pró-forma no período homólogo.
- De destacar o bom comportamento da SIC em termos operacionais, atingindo um EBITDA de 11,2 M€ no 1º semestre, um aumento em 56,9% comparado com as contas pró-forma do período homólogo, e de 8,8 M€ no 2º trimestre de 2018, um ganho de 37,0%, e que representa uma margem de 21,8%.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 86,8 M€ no final do 1º semestre, um aumento de 0,2% relativamente às contas pró-forma do período homólogo, tendo as receitas atingido 47,65 M€ no 2º trimestre de 2018, uma subida de 0,7% face ao valor obtido no 2º trimestre de 2017.
- As receitas com publicidade aumentaram 2,3%, para 55,4 M€, no 1º semestre, e 3,2%, para 32,3 M€, no 2º trimestre, quando comparado com os valores pró-forma obtidos no ano passado.
- No 1º semestre, a redução nos custos operacionais foi de 4,9%, versus as contas pró-forma, e que resultou da descida dos custos com programação e



dos custos com pessoal, e ainda da menor atividade dos IVR's. No 2º trimestre de 2018, os custos operacionais foram reduzidos em 3,9%.

- A dívida remunerada líquida atingiu 185,7 M€ no final do 1º semestre de 2018, apresentando uma descida de 3,4 M€, em termos homólogos.
- A SIC terminou o 1º semestre de 2018 com uma média de 17,2% de share, mantendo a liderança em ambos os targets comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, com 20,1% e 20,9% de share, respetivamente.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 1,9% de share, e a SIC Mulher atingiu 0,9%.
- A SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, reforçando a sua presença em Estados como Califórnia, Texas, Virgínia ou Pensilvânia.
- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de mais de 86 mil exemplares de circulação paga, segundo os dados divulgados pela APCT referentes ao período de janeiro a abril.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 24 mil exemplares por edição,
- A aposta que tem vindo a ser feita na área do digital reflete-se no total das receitas digitais provindas da publicidade e circulação, representando atualmente 22,5% do total do volume de negócios da área do Publishing.

Tabela 1. Principais Indicadores (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)				
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 977</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 566</b>	<b>-11,7%</b>
Televisão	72 814 070	74 336 216	-2,0%	76 073 247	40 430 049	40 608 152	-0,4%	41 476 386	-2,5%
Publishing	12 723 206	11 260 136	13,0%	22 336 980	6 612 949	6 179 367	7,0%	12 201 734	-45,8%
Infoportugal	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	448 936	527 046	-14,8%	527 046	-14,8%
Intersegmentos & Outras	218 750	-84 720	n.a.	-334 720	113 044	-62 528	n.a.	-301 600	n.a.
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>76 604 762</b>	<b>80 574 410</b>	<b>-4,9%</b>	<b>93 031 963</b>	<b>39 228 410</b>	<b>40 828 134</b>	<b>-3,9%</b>	<b>47 106 711</b>	<b>-16,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10 209 831</b>	<b>6 033 764</b>	<b>69,2%</b>	<b>6 140 085</b>	<b>8 376 567</b>	<b>6 423 903</b>	<b>30,4%</b>	<b>6 796 855</b>	<b>23,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>13,6%</b>		<b>12,6%</b>	
EBITDA Televisão	11 227 879	7 156 664	56,9%	7 108 129	8 795 505	6 420 259	37,0%	6 420 259	37,0%
EBITDA Publishing	318 496	146 417	117,5%	274 995	309 070	614 472	-49,7%	998 552	-69,0%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-1 336 544	-1 269 317	-5,3%	-1 243 039	-728 008	-610 828	-19,2%	-597 689	21,8%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>2 513 162</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>85 603</b>	<b>3 145 951</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>2 844 755</b>	<b>10,6%</b>
<b>Dívida Líquida (M€)</b>	<b>185,7</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>	<b>189,1</b>	<b>185,7</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade + Imparidade em ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (a) As contas pró-formas de junho 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2018, receitas consolidadas de 47,6 M€, o que representou um volume de negócios superior em 0,7% às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. O aumento de 3,2% das receitas de publicidade, o que compensou a quebra das receitas com os IVR's, de circulação e subscrição de canais. No 1º semestre de 2018, as receitas totais atingiram 86,8 M€, praticamente em linha com as contas pró-forma do 1º semestre de 2017.

Tabela 2. Receitas Totais (valores em €)	Pro-forma				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 976</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 565</b>
Publicidade	55 444 928	54 208 492	2,3%	58 024 403	32 295 655	31 296 285	3,2%	33 620 636
Subscrição Canais	19 482 628	19 808 550	-1,6%	21 729 433	9 764 914	9 891 149	-1,3%	10 851 590
Circulação	4 608 744	4 662 998	-1,2%	11 245 382	2 357 600	2 370 169	-0,5%	5 688 114
Outras receitas	7 278 293	7 928 133	-8,2%	8 172 829	3 186 807	3 694 434	-13,7%	3 743 225

Relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017, os custos operacionais no 2º trimestre de 2018, sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 3,9%. Esta evolução é resultante da descida dos custos com pessoal, no seguimento das reestruturações efetuadas em 2017, e ainda pela redução dos custos com programação e menor atividade dos IVR's. No 1º semestre de 2018, a descida dos custos operacionais foi de 4,9%.

No 2º trimestre de 2018, o EBITDA consolidado atingiu 8,4 M€, um aumento em 30,4% relativo às contas pró-forma do período homólogo. No 1º semestre, o EBITDA atingiu 10,2 M€, uma subida de 69,2,1% face às contas pró-forma do semestre homólogo.

O volume de amortizações desceu 1,4%, durante o 2º trimestre de 2018, ainda não refletindo a expansão do edifício IMPRESA. No acumulado até junho de 2018, o volume de amortizações desceu 1,1%.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 1,4 M€, uma redução de 23,0% relativamente ao 2º trimestre de 2017. Esta variação resulta da redução dos custos financeiros e, em simultâneo, de ganhos cambiais obtidos durante o período sob análise, bem como de um contributo positivo nos resultados das associadas. No 1º semestre de 2018, a redução dos resultados financeiros foi de 20,4%.

O resultado líquido no final do 2º trimestre de 2018 foi positivo em 3,1 M€, uma subida de 10,6% relativamente aos 2,8 M€ do trimestre homólogo. No acumulado do 1º semestre de 2018, os resultados líquidos atingiram 2,5 M€, uma forte melhoria em relação ao semestre homólogo, onde se atingiu apenas 85 mil euros.

Em termos da demonstração de posição financeira, no final do 1º semestre de 2018, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 185,7 M€, ou seja, uma redução de 3,4 M€ face ao semestre homólogo de 2017. A redução da dívida mais lenta, especialmente no 2º trimestre de 2018, deveu-se ao financiamento do projeto de expansão do edifício IMPRESA, e ainda, aos novos estúdios.



Tabela 3. Demonstração Consolidada (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)				
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 977</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 566</b>	<b>-11,7%</b>
Televisão	72 814 070	74 336 216	-2,0%	76 073 247	40 430 049	40 608 152	-0,4%	41 476 386	-2,5%
Publishing	12 723 206	11 260 136	13,0%	22 336 980	6 612 949	6 179 367	7,0%	12 201 734	-45,8%
Infoportugal & Outras	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	449 036	527 046	-14,8%	527 046	-14,8%
Intersegmentos	218 750	-84 720	n.a	-334 720	113 044	-62 528	n.a	-301 600	n.a
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>76 604 762</b>	<b>80 574 410</b>	<b>-4,9%</b>	<b>93 031 963</b>	<b>39 228 410</b>	<b>40 828 134</b>	<b>-3,9%</b>	<b>47 106 711</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>10 209 831</b>	<b>6 033 764</b>	<b>69,2%</b>	<b>6 140 085</b>	<b>8 376 567</b>	<b>6 423 903</b>	<b>30,4%</b>	<b>6 796 855</b>	<b>23,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>13,6%</b>		<b>12,6%</b>	
Televisão	11 227 879	7 156 664	56,9%	7 108 129	8 795 505	6 420 259	37,0%	6 395 992	37,5%
Publishing	318 496	146 417	117,5%	274 995	309 070	614 472	-49,7%	998 552	-69,0%
Infoportugal & Outras	-1 336 544	-1 269 317	-5,3%	-1 243 039	-728 008	-610 828	-19,2%	-597 689	21,8%
Amortizações	1 788 407	1 807 926	-1,1%	1 807 926	887 904	900 667	-1,4%	900 667	-1,4%
<b>EBIT</b>	<b>8 421 424</b>	<b>4 225 838</b>	<b>99,3%</b>	<b>4 332 159</b>	<b>7 488 663</b>	<b>5 523 236</b>	<b>35,6%</b>	<b>5 896 188</b>	<b>27,0%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>9,7%</b>	<b>4,9%</b>		<b>4,4%</b>	<b>15,7%</b>	<b>11,7%</b>		<b>10,9%</b>	
Resultados Financeiros (-)	2 897 248	3 641 049	-20,4%	3 641 049	1 416 854	1 840 859	-23,0%	1 840 859	-23,0%
<b>Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo</b>	<b>5 524 176</b>	<b>584 790</b>	<b>844,6%</b>	<b>691 110</b>	<b>6 071 809</b>	<b>3 682 377</b>	<b>64,9%</b>	<b>4 055 329</b>	<b>49,7%</b>
Imposto (IRC)(-)	3 011 014	-	n.a	605 507	2 925 858	-	n.a	1 210 574	141,7%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>2 513 162</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>85 603</b>	<b>3 145 951</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>2 844 755</b>	<b>10,6%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 2º trimestre de 2018, registou-se um total de 171,4 mil euros em indemnizações, enquanto no 2º trimestre de 2017, o valor foi de 1,33 M€ (a) As contas pró-forma de junho 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.

Em junho de 2018, a IMPRESA efetuou uma operação de financiamento suportada no Edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, através duma operação de lease-back por um período de 10 anos, e em que o montante envolvido na operação foi de 24,2 M€



### 3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>72 814 070</b>	<b>74 336 216</b>	<b>-2,0%</b>	<b>76 073 247</b>	<b>40 430 049</b>	<b>40 608 152</b>	<b>-0,4%</b>	<b>41 476 386</b>
Publicidade	48 620 455	48 167 359	0,9%	48 167 359	28 672 614	27 842 146	3,0%	27 842 146
Subscrição Canais	19 482 628	19 808 550	-1,6%	21 729 433	9 764 914	9 891 149	-1,3%	10 851 590
IVR	2 972 323	4 358 187	-31,8%	4 174 334	1 252 108	1 905 355	-34,3%	1 813 146
Outras receitas	1 738 665	2 002 121	-13,2%	2 002 121	740 413	969 504	-23,6%	969 504
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>61 586 191</b>	<b>67 179 552</b>	<b>-8,3%</b>	<b>68 965 118</b>	<b>31 634 544</b>	<b>34 187 893</b>	<b>-7,5%</b>	<b>35 080 394</b>
<b>EBITDA</b>	<b>11 227 879</b>	<b>7 156 664</b>	<b>56,9%</b>	<b>7 108 129</b>	<b>8 795 505</b>	<b>6 420 259</b>	<b>37,0%</b>	<b>6 395 992</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>15,4%</b>	<b>9,6%</b>		<b>9,3%</b>	<b>21,8%</b>	<b>15,8%</b>		<b>15,4%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. A SIC incorporou 15,5 mil euros de custos de reestruturação no 2º trimestre de 2018, e 1,33 M€ no 2º trimestre de 2017. (a) As contas pró-formas de junho 2017, no segmento de televisão, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como tivessem sido aplicadas em 2017

No 2º trimestre de 2018, a SIC atingiu receitas totais de 40,4 M€, o que representou uma descida homóloga de 0,4%, apesar da expansão das receitas de publicidade, face às contas pró-forma de 2018. As contas pró-forma refletem o impacto da adoção do IFRS 15, como se esta tivesse ocorrido em 2017. No acumulado no 1º semestre de 2018, as receitas desceram 2,0%.

As receitas de publicidade atingiram 28,6 M€, no 2º trimestre de 2018, uma subida de 3,0% comparativamente ao 2º trimestre pró-forma de 2018, beneficiando da conjuntura positiva e da realização do Campeonato do Mundo de Futebol, com impacto nas receitas do canal SIC e dos temáticos. No 1º semestre de 2018, as receitas de publicidade subiram 0,9% em relação ao período homólogo.

A SIC terminou o 1º semestre de 2018 com uma média de 17,2% de share, quando comparado com os 17,5% do período homólogo, mantendo a liderança em ambos os target's comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 20,1% e 20,9% de share, respetivamente. Para estes bons resultados, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Paixão” bem como a estreia no 2º trimestre da novela “Vidas Opostas”, a liderar em ambos os targets comerciais desde a sua estreia.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, obtiveram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 21,1%, uma descida de 0,2 pp quando comparado com o 1º semestre de 2017.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,7%, no 1º semestre de 2018, igual ao registado no semestre homólogo de 2017. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,9% de share, no 1º semestre de 2018.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, SIC Caras e SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, quotas de mercado de 0,9%, de 0,3% e de 0,2%, enquanto a SIC Radical manteve 0,4% de share.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 1,3% (relativo às contas po-forma) no 2º trimestre de 2018, para 9,8 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à desvalorização do Dólar norte-americano, que por sua vez penalizou os contratos estrangeiros. No 1º semestre de 2018, as receitas de subscrição desceram 1,6%.

No final de 1º semestre de 2018, a SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, passando a atingir estados como a Califórnia, Texas, Virgínia ou Pensilvânia.

As receitas de IVR's no 2º trimestre de 2018, apresentaram uma queda de 34,3%, atingindo 1,3 M€, como consequência do fim de alguns programas, nomeadamente, "A Vida nas Cartas", desde setembro de 2017, e "Juntos à Tarde", desde do início de março de 2018. Uma criteriosa gestão dos prémios e custos, permitiu aumentar a margem de contribuição, apesar da quebra do volume de receitas. No 1º semestre de 2018, as receitas com IVR desceram 31,8%.

As restantes receitas caíram 23,6% para 0,74 M€, como consequência da quebra com a venda de conteúdos, não tendo sido compensadas pelo crescimento da GMTS. No final do 1º semestre de 2018, as outras receitas desceram 13,2%.

No 2º trimestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 7,5% relativamente às contas pró-forma, como consequência da redução dos encargos com pessoal, ausência de custos de reestruturação, da redução dos custos de programação - apesar do investimento nos jogos do Mundial, e ainda da menor atividade com os IVR's. No 1º semestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, desceram 8,3% comparativamente às contas pró-forma do semestre homólogo.

A evolução operacional permitiu a expansão do EBITDA, que alcançou 8,8 M€ no 2º trimestre de 2018, um aumento de 37%, e representando uma margem de 21,8%. No 1º semestre de 2018, o EBITDA cresceu 56,9% para 11,2 M€.



## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>12 723 206</b>	<b>11 260 136</b>	<b>13,0%</b>	<b>22 336 980</b>	<b>6 612 949</b>	<b>6 179 367</b>	<b>7,0%</b>	<b>12 201 734</b>
Circulação	4 608 744	4 662 998	-1,2%	11 245 382	2 357 600	2 370 169	-0,5%	5 688 114
Publicidade	6 814 701	5 889 174	15,7%	9 705 085	3 618 758	3 414 667	6,0%	5 739 018
Produtos alternativos	353 449	230 119	53,6%	733 287	212 087	151 952	39,6%	423 831
Outras receitas	946 312	477 844	98,0%	653 225	424 504	175 389	142,0%	350 770
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>12 404 710</b>	<b>11 113 719</b>	<b>11,6%</b>	<b>22 061 985</b>	<b>6 303 879</b>	<b>5 564 895</b>	<b>13,3%</b>	<b>11 203 182</b>
<b>EBITDA</b>	<b>318 496</b>	<b>146 417</b>	<b>117,5%</b>	<b>274 995</b>	<b>309 070</b>	<b>614 472</b>	<b>-49,7%</b>	<b>998 552</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-7,1%</b>		<b>4,7%</b>	<b>9,9%</b>	<b>8,2%</b>	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 2º trimestre de 2017, a Publishing incorporou 210 mil euros de custos com reestruturação. (a) As contas pró-forma de junho 2017 foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018.

Com a venda do portfólio de doze publicações e respetivas marcas logo no início de 2018, o segmento do Publishing passou a compreender os seguintes títulos/atividades: o Expresso, o Blitz (que passou a ter apenas presença digital, com edições especiais em papel), as Novas Soluções de Media (que inclui o Customer Publishing), a Boa Cama Boa Mesa (anteriormente na InfoPortugal) e a gestão comercial de propriedades digitais não detidas pela IMPRESA, incluindo, desde 2018, os sites Notícias ao Minuto e Zero Zero, para além do LinkedIn, em Portugal, e do MSN. Os resultados operacionais aqui apresentados comparam com as contas pró-forma relativas ao 2º trimestre e 1º semestre de 2017.

No 2º trimestre de 2018, as receitas totais subiram 7,0% relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017, para 6,6 M€. Para esta subida contribuíram todas as receitas, com exceção das receitas de circulação. No 1º semestre de 2018, as receitas totais apresentam um aumento de 13,0%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo, para 12,7 M€.

No 2º trimestre de 2018, as receitas de circulação desceram 0,5% para 2,4 M€, afetadas pelo encerramento da edição em papel da revista Blitz, destacando-se, no entanto, a ligeira subida das vendas em banca do jornal Expresso durante este período. No 2º trimestre de 2018, o Expresso subiu o seu preço de capa para 3,80€. De realçar a subida das receitas referentes à subscrição digital do Expresso, que cresceram 24,5%, no 1º semestre de 2018, representando 14,4% do total das receitas de circulação. No final do 1º semestre de 2018, as receitas de circulação desceram 1,2%.

No 2º trimestre de 2018, as receitas de publicidade atingiram 3,6 M€, tendo subido 6,0%, quando comparadas com os valores pró-forma do trimestre homólogo de 2017. De destacar, para estes bons resultados, o forte contributo do segmento digital, registando uma subida de cerca de 58,3% no 2º trimestre de 2018. No final do 1º semestre de 2018, o total das receitas de publicidade subiu 15,7%.





As vendas de produtos extensão de marca atingiram os 212 mil euros no 2º trimestre de 2018, com o contributo dos dois guias do Boa Cama Boa Mesa, representando um ganho de 39,6% comparativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. No 1º semestre de 2018, as receitas com produtos de extensão de marca atingiram os 354 mil euros, uma subida de 53,6%.



As outras receitas subiram 142% no 2º trimestre de 2018, alavancadas pelo contributo da unidade de Novas Soluções de Media. No 1º semestre de 2018, estas receitas subiram 98,0%.

As novas atividades incluídas no segmento provocaram uma subida de 13,0% nos custos operacionais, no 2º trimestre de 2018, em linha com o crescimento registado nas receitas. No acumulado no final do 1º semestre de 2018, os custos operacionais subiram 11,5%.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, resultou num EBITDA de 309 mil euros, um decréscimo de 49,7% relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. No 1º semestre de 2018, o EBITDA atinge 318 mil euros, uma subida de 117,5%.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. IMPRESA Outras & Intersegmento (valores em €)	Pro-forma				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>1 277 317</b>	<b>1 011 821</b>	<b>26,2%</b>	<b>761 821</b>	<b>561 979</b>	<b>464 518</b>	<b>21,0%</b>	<b>225 446</b>
Infoportugal	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	448 936	527 046	-14,8%	527 046
Intersegmentos & Outras	218 750	-84 720	n.a	-334 720	113 044	-62 528	n.a	-301 600
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>2 613 860</b>	<b>1 978 582</b>	<b>32,1%</b>	<b>2 004 860</b>	<b>1 289 987</b>	<b>1 075 346</b>	<b>20,0%</b>	<b>823 135</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1 336 543</b>	<b>-1 269 317</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-1 243 039</b>	<b>-728 007</b>	<b>-610 828</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-597 689</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. As contas pró-formas de junho 2017 foram preparadas, no segmento Outras, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017. No 2º trimestre de 2018, registaram-se 147 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares. Relativamente a 2017, a atividade relacionada com a Boa Cama Boa Mesa foi transferida para o segmento do Publishing.

No 2º trimestre de 2018, A Infoportugal registou uma quebra de faturação de 14,8%, originada principalmente pela dificuldade na execução dos contratos de fotografia aérea, como resultado das condições meteorológicas adversas. A faturação, no final do 1º semestre de 2018 ficou 3,5% abaixo dos valores de período homólogo, registando uma melhoria em termos de EBITDA.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 728 mil euros, no 2º trimestre de 2018, apresentando, uma quebra na ordem dos 19,2% comparativamente com o trimestre homólogo de 2017, penalizado pelo registo de custos de reestruturação. No 1º semestre de 2018, o EBITDA foi negativo em 1,3 M€, uma quebra de 5,3%, apesar da melhoria da margem da InfoPortugal.



## 6. Perspetivas

Os resultados obtidos no 1º semestre de 2018 permitem reiterar o objetivo traçado para 2018, pelo Grupo IMPRESA, de prosseguir o reforço da rentabilidade, com um crescimento em termos do EBITDA e dos Resultados Líquidos.

Lisboa, 24 de julho de 2018

### **O Conselho de Administração**

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luisa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

José Manuel Archer Galvão Teles

João Nuno Lopes de Castro



## **ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO**

**(1º SEMESTRE DE 2018)**

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam

Lisboa, 24 de julho de 2018

**Francisco José Pereira Pinto de Balsemão**

Presidente do Conselho de Administração

**Francisco Maria Supico Pinto Balsemão**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão**

Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

**Alexandre de Azeredo Vaz Pinto**

Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

**António Soares Pinto Barbosa**

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

**Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia**

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

**José Manuel Archer Galvão Teles**

Vogal do Conselho de Administração

**João Nuno Lopes de Castro**

Vogal do Conselho de Administração



# **Demonstrações Consolidadas**

## **1º Semestre de 2018**

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017 (reexpresso)	1 de janeiro de 2017 (reexpresso)
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
<i>Goodwill</i>		268.622.821	268.622.821	300.892.821
Ativos intangíveis	12	206.111	313.863	435.821
Ativos fixos tangíveis	12	32.713.294	29.882.242	28.234.916
Investimentos financeiros	13	3.802.816	3.614.521	3.667.894
Propriedades de investimento		1.478.489	1.478.489	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	14	3.482.108	4.959.298	4.568.154
Outros ativos não correntes	16	7.647.449	5.567.277	4.941.825
Ativos por impostos diferidos	11	1.340.249	1.605.884	818.427
Total de ativos não correntes		<u>319.293.337</u>	<u>316.044.395</u>	<u>349.472.298</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Direitos de transmissão de programas e existências	14	13.029.149	13.133.704	17.059.014
Clientes e contas a receber	15	36.213.549	36.258.860	37.254.064
Outros ativos correntes	16	8.766.270	5.195.593	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	17	6.276.050	3.824.133	3.491.256
Total de ativos correntes		<u>64.285.019</u>	<u>58.412.290</u>	<u>64.133.906</u>
Ativos classificados como detidos para venda	18	3.200.000	13.845.466	-
TOTAL DO ATIVO		<u>386.778.356</u>	<u>388.302.151</u>	<u>413.606.204</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital	19	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	19	36.179.272	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	19	2.001.797	2.001.797	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas	19	183.670	21.774.666	19.142.598
Resultado consolidado líquido do exercício		2.513.162	(21.590.996)	2.759.895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>124.877.901</u>	<u>122.364.739</u>	<u>143.863.953</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	20	96.931.721	83.506.647	134.986.990
Provisões	23	4.608.303	4.502.402	3.757.354
Passivos por impostos diferidos	11	339.650	339.650	315.456
Total de passivos não correntes		<u>101.879.674</u>	<u>88.348.699</u>	<u>139.059.800</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	20	95.010.142	98.742.384	51.709.758
Fornecedores e contas a pagar	21	24.260.302	32.035.967	29.876.474
Passivos para imposto corrente	11	2.476.061	1.324.841	253.801
Outros passivos correntes	22	38.274.275	43.554.780	48.842.418
Total de passivos correntes		<u>160.020.780</u>	<u>175.657.972</u>	<u>130.682.451</u>
Passivos relativos a ativos classificados como detidos para venda	18	-	1.930.741	-
TOTAL DO PASSIVO		<u>261.900.455</u>	<u>265.937.412</u>	<u>269.742.251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>386.778.356</u>	<u>388.302.151</u>	<u>413.606.204</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017 (Reexpresso)	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços	6	81.381.340	85.077.714	44.881.705	46.671.415
Vendas	6	4.938.747	11.969.027	2.553.550	6.101.499
Outros proveitos operacionais		494.506	387.712	169.722	261.855
Total de proveitos operacionais		<u>86.814.593</u>	<u>97.434.453</u>	<u>47.604.977</u>	<u>53.034.768</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(37.581.055)	(41.629.507)	(19.786.747)	(21.042.306)
Fornecimentos e serviços externos	8	(17.400.227)	(23.205.829)	(8.531.116)	(11.521.246)
Custos com o pessoal	9	(20.791.147)	(25.629.976)	(10.493.534)	(13.259.517)
Amortizações e depreciações		(1.788.407)	(1.807.926)	(887.904)	(900.667)
Provisões e perdas de imparidade		(216.000)	(238.480)	(108.000)	(119.240)
Outros custos operacionais		(616.333)	(559.056)	(309.013)	(279.844)
Total de custos operacionais		<u>(78.393.169)</u>	<u>(93.070.773)</u>	<u>(40.116.314)</u>	<u>(47.122.820)</u>
Resultados operacionais		<u>8.421.424</u>	<u>4.363.679</u>	<u>7.488.663</u>	<u>5.911.948</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	10	188.295	(45.397)	160.544	33.891
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(3.085.543)	(3.595.652)	(1.577.398)	(1.874.750)
		<u>(2.897.248)</u>	<u>(3.641.049)</u>	<u>(1.416.854)</u>	<u>(1.840.859)</u>
Resultados antes de impostos		5.524.176	722.630	6.071.809	4.071.089
Impostos sobre o rendimento do período	11	(3.011.014)	(605.507)	(2.925.858)	(1.210.574)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>2.513.162</u>	<u>117.123</u>	<u>3.145.951</u>	<u>2.860.515</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0,0150	0,0007	0,0187	0,0170
Diluído		0,0150	0,0007	0,0187	0,0170

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>					
Recebimentos de clientes		84.025.359	92.897.371	43.220.429	47.606.227
Pagamentos a fornecedores		(61.523.869)	(69.339.611)	(27.490.380)	(34.217.779)
Pagamentos ao pessoal		(20.703.742)	(24.526.758)	(9.545.256)	(12.564.851)
Fluxos gerados pelas operações		1.797.748	(968.998)	6.184.793	823.597
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1.549.329)	(378.878)	(1.594.157)	(369.679)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		416.738	(304.598)	1.150.145	5.237.710
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>665.157</u>	<u>(1.652.474)</u>	<u>5.740.781</u>	<u>5.691.628</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Dividendos e reduções de capital de associadas	13	-	180.000	-	180.000
Juros e proveitos similares	10	163.872	62.195	80.928	32.953
Subsídios		-	31.394	-	31.394
		<u>163.872</u>	<u>273.589</u>	<u>80.928</u>	<u>244.347</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(2.975.691)	(730.379)	(1.423.938)	(241.389)
Ativos intangíveis		(4.251)	(17.003)	(2)	(17.003)
		<u>(2.979.942)</u>	<u>(747.382)</u>	<u>(1.423.940)</u>	<u>(258.392)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2.816.070)</u>	<u>(473.793)</u>	<u>(1.343.012)</u>	<u>(14.045)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		<u>34.162.889</u>	<u>24.874.536</u>	<u>25.941.978</u>	<u>15.796.641</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(26.917.352)	(18.828.940)	(23.995.412)	(16.320.063)
Juros e custos similares		(3.338.908)	(3.008.519)	(2.695.234)	(2.881.095)
		<u>(30.256.260)</u>	<u>(21.837.459)</u>	<u>(26.690.646)</u>	<u>(19.201.158)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>3.906.629</u>	<u>3.037.077</u>	<u>(748.668)</u>	<u>(3.404.517)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1.755.715	910.810	3.649.100	2.273.066
Caixa e seus equivalentes no início do período	18	(1.799.368)	(1.974.513)	(3.692.753)	(3.336.769)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18	(43.653)	(1.063.703)	(43.653)	(1.063.703)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2017		84.000.000	36.179.272	1.782.188	19.520.330	2.759.895	144.241.685
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377.732)	-	(377.732)
Saldo em 1 de janeiro de 2017 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>19.142.598</u>	<u>2.759.895</u>	<u>143.863.953</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016		-	-	219.609	2.540.286	(2.759.895)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 (reexpresso)	2	-	-	-	-	117.123	117.123
Saldo em 30 de junho de 2017 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>21.682.884</u>	<u>117.123</u>	<u>143.981.076</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84.000.000	36.179.272	2.001.797	22.152.398	(21.654.037)	122.679.430
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377.732)	63.041	(314.691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>21.774.666</u>	<u>(21.590.996)</u>	<u>122.364.739</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (reexpresso)		-	-	-	(21.590.996)	21.590.996	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2018		-	-	-	-	2.513.162	2.513.162
Saldo em 30 de junho de 2018		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>183.670</u>	<u>2.513.162</u>	<u>124.877.901</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 24 de julho de 2018 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Os títulos em causa, que em conjunto constituíam o portfólio de revistas do Grupo, encontravam-se incluídos no segmento Publishing, partilhando diversas receitas e gastos com as restantes publicações do segmento, pelo que não constituíam uma unidade geradora de caixa ou segmento autónomo. Desta forma, o Grupo concluiu que não se verificaram as condições previstas na IFRS 5 para a sua apresentação como operação descontinuada, pelo que todas as notas relativas a rubricas de resultados referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, incluem os rendimentos e gastos gerados por aquelas publicações, o que leva a que se verifique uma diminuição global dos montantes evidenciados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral e dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2018 face ao período homólogo.

Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade designada Trust in News, Unipessoal, Lda. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no seguimento da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital (Nota 18).

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras condensadas consolidadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração, considerando as perspetivas de geração de cash-flow até final do exercício, os plafonds de crédito disponíveis para utilização, montantes renováveis de linhas de crédito existentes, e as das negociações em curso para obtenção de novos financiamentos que espera concluir no curto prazo com sucesso, concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

### Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 9 e IFRS 15, cujo impacto levou à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 9 – Instrumentos financeiros	01-jan-18	Esta norma insere-se no projeto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e à aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes	01-jan-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédito baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rêdito, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rêdito - Transações de troca direta envolvendo serviços de publicidade.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 9 e da IFRS 15 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

(i) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Baseados numa análise aos ativos e passivos financeiros do Grupo, o Conselho de Administração do Grupo avaliou o impacto da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras consolidadas como segue:

Classificação e mensuração

Todos os instrumentos financeiros continuam a ser mensurados na mesma base tal como eram no âmbito do IAS 39. Desta forma, as contas a receber e a pagar de e a terceiros e os financiamentos obtidos, continuam a ser subsequentemente mensurados pelo custo amortizado no âmbito da aplicação do IFRS 9.

Imparidades

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, passam a estar sujeitos a imparidades no âmbito do IFRS 9 determinadas com base na imparidade esperada.

O Grupo aplicou a abordagem de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber comerciais conforme requerido ou permitido pelo IFRS 9.

Assim, o Conselho de Administração entende que a aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas resultou no reconhecimento antecipado de perdas de crédito para os respetivos ativos que com efeitos a 1 de janeiro de 2017 e a 31 de dezembro de 2017 ascenderam a, aproximadamente, 378.000 Euros e 315.000 Euros, respetivamente.

(ii) IFRS 15 – Contratos com clientes

Relativamente às receitas do Grupo, o Conselho de Administração efetuou as seguintes avaliações para cada um desses negócios:

- Exibição de anúncios, publicação de anúncios e serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente do preconizado nesta norma no que respeita à identificação do cliente, nas transações relativas aos serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como uma dedução aos rendimentos dos serviços prestados, que passaram a ser reconhecidos como custo. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do semestre findo em 30 de junho de 2017, foram reclassificados 183.288 Euros da rubrica “Prestação de serviços” para a rubrica “Fornecimentos e serviços externos”.
- Direitos de exibição dos canais de televisão: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente ao preconizado nesta norma no que respeita à identificação do preço das transações, no que se refere às transações relativas à cedência dos direitos de transmissão de sinal, foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como tal, que fazem parte do preço da respetiva transação. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do semestre findo em

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

30 de junho de 2017, foram reclassificados 1.920.883 Euros da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” para a rubrica “Prestação de serviços”.

- Direitos de exibição de conteúdos cedidos: relativamente à cedência de direitos de conteúdos pelo Grupo para outros mercados, o Grupo avaliou que a sua obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que o controlo dos conteúdos cedidos são transferidos mediante a sua entrega, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida entrega dos conteúdos, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.
- Venda de publicações e livros: O negócio relativo à venda de publicações incorpora uma obrigação de desempenho única que é cumprida no momento da disponibilização dos jornais em banca ou em plataforma digital. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida disponibilização das publicações, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.
- Execução de projetos na área de sistemas de informação geográfica (SIG): No que respeita aos projetos na área de SIG, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço de produção, em função da sua natureza, ocorre ao longo do tempo, à medida que o produto é produzido e entregue. Entende-se que não existe uma diferença significativa entre o momento da entrega dos respetivos projetos e o momento em que o Grupo incorre nos custos da sua execução.

O Conselho de Administração decidiu adotar o método retrospectivo total de transição para o IFRS 15 e IFRS 9 na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2018, reexpressando as suas demonstrações financeiras em 1 de janeiro de 2017, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2017, conforme segue:

	1 de janeiro 2017	30 de junho 2017	31 de dezembro 2017
Capital próprio	144.241.685	144.327.288	122.679.430
Ajustamentos por resultados transitados	(377.732)	(377.732)	(377.732)
Ajustamentos por resultado líquido do exercício	-	31.520	63.041
	<u>(377.732)</u>	<u>(346.212)</u>	<u>(314.691)</u>
Capital próprio (reexpresso)	<u>143.863.953</u>	<u>143.981.076</u>	<u>122.364.739</u>

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	1 de janeiro 2017	Aplicação da IFRS 9	1 de janeiro 2017 (reexpresso)
<u>Ativos correntes</u>			
Clientes e contas a receber	37.631.796	(377.732)	37.254.064
Total do ativo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>
<u>Capital Próprio</u>			
Resultados transitados e outras reservas	19.520.330	(377.732)	19.142.598
Total do Capital Próprio	<u>144.241.685</u>	<u>(377.732)</u>	<u>143.863.953</u>
Total do Passivo	<u>269.742.251</u>	<u>-</u>	<u>269.742.251</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	31 de dezembro 2017	Aplicação da IFRS 9	31 de dezembro 2017 (reexpresso)
<b>Ativos correntes</b>			
Clientes e contas a receber	36.573.551	(314.691)	36.258.860
Total do ativo	388.616.842	(314.691)	388.302.151
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados e outras reservas	22.152.398	(377.732)	21.774.666
Resultado líquido do exercício	(21.654.037)	63.041	(21.590.996)
Total do Capital Próprio	122.679.430	(314.691)	122.364.739
Total do Passivo	265.937.412	-	265.937.412
Total do Capital Próprio e do Passivo	388.616.842	(314.691)	388.302.151

Decorrente dos ajustamentos acima indicados, a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2017, é reexpressa como segue:

	30 de junho 2017	Aplicação da IFRS 9	Aplicação da IFRS 15	30 de junho 2017 (reexpresso)
<b>Proveitos operacionais</b>				
Prestações de serviços	86.815.309	-	(1.737.595)	85.077.714
<b>Custos operacionais</b>				
Fornecimentos e serviços externos	(24.943.424)	-	1.737.595	(23.205.829)
Provisões e perdas por imparidade	(270.000)	31.520	-	(238.480)
Resultados operacionais	4.332.159	31.520	-	4.363.679
Resultado consolidado líquido do período	85.603	31.520	-	117.123

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Exceto pela adoção do IFRS 9 e IFRS 15, cujo impacto levou à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2018	2017
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 4,7% e 9% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, correspondente a 4.045.918 Euros e 8.807.124 Euros, respetivamente (Nota 25). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Segmento operacional:Em 30 de junho de 2018:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	72.508.509	7.614.808	1.258.023	81.381.340	-	81.381.340
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.058	15.600	2.956.928	2.997.586	(2.997.586)	-
Vendas - clientes externos	-	4.938.747	-	4.938.747	-	4.938.747
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	229.904	154.051	110.551	494.506	-	494.506
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	50.599	-	-	50.599	(50.599)	-
Total de proveitos operacionais	72.814.070	12.723.206	4.325.502	89.862.778	(3.048.185)	86.814.593
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(36.387.608)	(1.193.447)	-	(37.581.055)	-	(37.581.055)
Fornecimentos e serviços externos	(12.213.978)	(6.038.394)	(2.196.040)	(20.448.412)	3.048.185	(17.400.227)
Custos com o pessoal	(12.493.291)	(5.105.618)	(3.192.238)	(20.791.147)	-	(20.791.147)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.397.814)	(54.124)	(336.469)	(1.788.407)	-	(1.788.407)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Provisões	(171.000)	(45.000)	-	(216.000)	-	(216.000)
Outros custos operacionais	(320.314)	(22.251)	(273.768)	(616.333)	-	(616.333)
Total de custos operacionais	(62.984.005)	(12.458.834)	(5.998.515)	(81.441.354)	3.048.185	(78.393.169)
Resultados operacionais	9.830.065	264.372	(1.673.013)	8.421.424	-	8.421.424
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	188.295	188.295	-	188.295
Outros resultados financeiros	(734.071)	(266.083)	(2.085.389)	(3.085.543)	-	(3.085.543)
	(734.071)	(266.083)	(1.897.094)	(2.897.248)	-	(2.897.248)
<u>Resultados antes de impostos</u>	9.095.994	(1.711)	(3.570.107)	5.524.176	-	5.524.176

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2017 (Reexpresso):

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	73.700.654	10.256.707	1.120.353	85.077.714	-	85.077.714
Prestações de serviços - inter-segmentos	290.556	44.487	3.201.310	3.536.353	(3.536.353)	-
Vendas - clientes externos	-	11.969.027	-	11.969.027	-	11.969.027
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	302.124	66.759	18.829	387.712	-	387.712
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	42.318	-	-	42.318	(42.318)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>74.335.652</b>	<b>22.336.980</b>	<b>4.340.492</b>	<b>101.013.124</b>	<b>(3.578.671)</b>	<b>97.434.453</b>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(38.957.223)	(2.672.284)	-	(41.629.507)	-	(41.629.507)
Fornecimentos e serviços externos	(13.986.570)	(10.653.226)	(2.144.704)	(26.784.500)	3.578.671	(23.205.829)
Custos com o pessoal	(13.858.993)	(8.620.770)	(3.150.213)	(25.629.976)	-	(25.629.976)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.418.865)	(60.877)	(328.184)	(1.807.926)	-	(1.807.926)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Provisões e perdas por imparidade	(131.464)	(80.737)	(26.278)	(238.480)	-	(238.480)
Outros custos operacionais	(244.737)	(25.705)	(288.614)	(559.056)	-	(559.056)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(68.597.853)</b>	<b>(22.113.599)</b>	<b>(5.937.993)</b>	<b>(96.649.445)</b>	<b>3.578.671</b>	<b>(93.070.773)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>5.737.800</b>	<b>223.381</b>	<b>(1.597.501)</b>	<b>4.363.679</b>	<b>-</b>	<b>4.363.679</b>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(45.397)	(45.397)	-	(45.397)
Outros resultados financeiros	(1.028.881)	(193.630)	(2.373.141)	(3.595.652)	-	(3.595.652)
	(1.028.881)	(193.630)	(2.418.538)	(3.641.049)	-	(3.641.049)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>4.708.919</b>	<b>29.751</b>	<b>(4.016.039)</b>	<b>722.630</b>	<b>-</b>	<b>722.630</b>

**6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE**

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, as prestações de serviços e as vendas foram como segue:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017 (Reexpresso)	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017 (Reexpresso)
<b>Prestações de serviços:</b>				
<b>Televisão:</b>				
Publicidade	48.620.455	48.167.359	28.672.614	27.842.146
Assinaturas de canais	19.482.628	19.808.548	9.764.914	9.891.148
Outras	4.405.426	5.724.747	1.907.925	2.339.898
	<u>72.508.509</u>	<u>73.700.654</u>	<u>40.345.453</u>	<u>40.073.192</u>
<b>Publishing:</b>				
Publicidade	6.814.701	9.705.085	3.618.758	5.739.018
Outras	800.107	551.622	358.488	317.692
	<u>7.614.808</u>	<u>10.256.707</u>	<u>3.977.246</u>	<u>6.056.710</u>
<b>Outros:</b>				
Cartografia digital	1.058.568	1.096.541	635.300	662.476
Outras	199.455	23.812	(76.294)	(120.963)
	<u>1.258.023</u>	<u>1.120.353</u>	<u>559.006</u>	<u>541.513</u>
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>81.381.340</b>	<b>85.077.714</b>	<b>44.881.705</b>	<b>46.671.415</b>
<b>Vendas:</b>				
Publicações	4.608.744	11.245.382	2.380.498	5.688.114
Outras - publishing	330.003	723.645	173.052	413.385
<b>Total das vendas</b>	<b>4.938.747</b>	<b>11.969.027</b>	<b>2.553.550</b>	<b>6.101.499</b>
<b>Total das prestações de serviços e das vendas</b>	<b>86.320.087</b>	<b>97.046.741</b>	<b>47.435.255</b>	<b>52.772.914</b>

A diminuição das rubricas das prestações de serviços e vendas de publicações está, essencialmente, relacionada com a alienação do portfólio de revistas (Nota 1).

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
Programas exibidos	36.387.608	38.957.223	19.132.606	19.652.368
Matérias-primas consumidas	1.043.436	2.323.917	552.562	1.214.044
Mercadorias vendidas	150.011	348.367	101.579	175.894
	<u>37.581.055</u>	<u>41.629.507</u>	<u>19.786.747</u>	<u>21.042.306</u>

A diminuição da rubrica Matérias-primas consumidas está, essencialmente, relacionada com a alienação do portefólio de revistas (Nota 1).

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017 (Reexpresso)	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017 (Reexpresso)
Subcontratos	2.786.656	4.538.754	1.085.267	2.389.590
Trabalhos especializados	3.544.013	4.830.925	2.049.226	2.314.881
Artigos para oferta (prémios)	1.525.570	2.168.654	636.996	1.004.807
Comunicação	1.628.566	2.808.117	734.018	1.308.122
Conservação e reparação	2.222.024	2.043.911	1.068.646	1.052.112
Publicidade e propaganda	1.158.216	1.348.724	712.636	587.460
Rendas e alugueres	1.378.013	1.407.553	698.798	704.425
Honorários	1.318.489	1.663.499	631.805	866.890
Outros	1.838.680	2.395.692	913.724	1.292.959
	<u>17.400.227</u>	<u>23.205.829</u>	<u>8.531.116</u>	<u>11.521.246</u>

A variação verificada nas rubricas “Artigos para oferta (prémios)” e “Comunicação”, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos gastos incorridos relacionados com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica.

A variação ocorrida nas rubricas “Subcontratos” e “Trabalhos especializados” está, essencialmente, relacionada com venda do portefólio de revistas e consequente com a diminuição dos custos com impressão de publicações.



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

9. CUSTOS COM O PESSOAL

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
Salários do pessoal e ao Conselho de Administração	16.505.080	19.263.439	8.303.472	9.546.936
Encargos sobre remunerações e outros custos com o pessoal	4.059.089	4.780.231	2.033.671	2.375.935
Indemnizações	<u>226.978</u>	<u>1.586.306</u>	<u>156.391</u>	<u>1.336.646</u>
	<u>20.791.147</u>	<u>25.629.976</u>	<u>10.493.534</u>	<u>13.259.517</u>

A variação ocorrida durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 face ao período homólogo está relacionada com a reestruturação levada a cabo em 2017 e com a alienação do portfólio de revistas.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	-	(132.233)	-	(24.015)
Ganhos em empresas associadas	188.295	86.836	160.544	57.906
	<u>188.295</u>	<u>(45.397)</u>	<u>160.544</u>	<u>33.891</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(2.711.277)	(2.817.436)	(1.371.303)	(1.424.308)
Outros custos financeiros	(603.535)	(522.723)	(590.785)	(265.659)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	64.757	(322.025)	303.761	(218.770)
	<u>(3.250.055)</u>	<u>(3.662.184)</u>	<u>(1.658.327)</u>	<u>(1.908.737)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Descontos de pronto pagamento obtidos	640	2.345	-	1.116
Juros obtidos	163.872	62.195	80.928	32.953
Outros proveitos financeiros	-	1.992	-	(83)
	<u>164.512</u>	<u>66.532</u>	<u>80.928</u>	<u>33.986</u>
Resultados financeiros	<u>(2.897.248)</u>	<u>(3.641.049)</u>	<u>(1.416.854)</u>	<u>(1.840.859)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	78.811	(132.233)	73.738	(24.015)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	109.484	86.836	86.806	57.906
	<u>188.295</u>	<u>(45.397)</u>	<u>160.544</u>	<u>33.891</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os passivos para imposto corrente detalham-se conforme segue:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Passivos para imposto corrente</u>		
Estimativa de imposto	2.745.379	2.740.282
Retenções na fonte	(113.930)	(336.524)
Pagamentos especiais por conta	(44.828)	(18.397)
Pagamentos adicionais por conta	-	(419.252)
Pagamentos por conta	-	(641.268)
Outros	(110.560)	-
	<u>2.476.061</u>	<u>1.324.841</u>

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, é o seguinte:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
Imposto corrente	(2.745.379)	(661.147)	(2.348.765)	(591.036)
Insuficiência/excesso de estimativa de imposto do exercício anterior	-	62.681	-	62.681
Imposto diferido do período	(265.635)	(7.041)	(577.093)	(682.219)
	<u>(3.011.014)</u>	<u>(605.507)</u>	<u>(2.925.858)</u>	<u>(1.210.574)</u>

b) Diferenças temporárias – movimento nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de junho de 2018:

	Ativos por impostos diferidos			Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	530.894	669.784	405.206	1.605.884
Constituição/(reversão)	(6.092)	(259.543)	-	(265.635)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>524.802</u>	<u>410.241</u>	<u>405.206</u>	<u>1.340.249</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

31 de dezembro de 2017:

	Ativos por impostos diferidos			Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	380.406	372.152	65.869	818.427
Constituição/(reversão)	150.488	297.632	339.337	787.457
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>530.894</u>	<u>669.784</u>	<u>405.206</u>	<u>1.605.884</u>

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Plano de Pensões do Grupo.

**12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento administrativo, bem como das obras de ampliação do edifício de Paço de Arcos.

**13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2018 face a 31 de dezembro de 2017, encontra-se relacionada, essencialmente, com o reconhecimento de ganhos e perdas em empresas associadas no montante de 188.295 Euros (Nota 10).

**14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	3.482.108	2.080.641	4.959.298	2.203.515
Adiantamentos por conta de compras	557.128	10.238.877	557.128	10.574.887
	<u>4.039.236</u>	<u>12.319.518</u>	<u>5.516.426</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>3.482.108</u>	<u>12.319.518</u>	<u>4.959.298</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	546.774	-	313.982
Produtos e trabalhos em curso	-	162.857	-	41.320
	-	<u>709.631</u>	-	<u>355.302</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>3.482.108</u>	<u>13.029.149</u>	<u>4.959.298</u>	<u>13.133.704</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	45.745.583	(11.007.550)	34.738.033	45.561.010	(11.258.712)	34.302.298
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	440.266	-	440.266	583.953	-	583.953
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	647.963	-	647.963	694.861	-	694.861
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	209.933	-	209.933	208.535	-	208.535
Outra faturação a emitir	177.354	-	177.354	469.213	-	469.213
	<u>47.221.099</u>	<u>(11.007.550)</u>	<u>36.213.549</u>	<u>47.517.572</u>	<u>(11.258.712)</u>	<u>36.258.860</u>

16. OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego	1.300.454	1.300.454
Premius, S.A.	906.250	906.250
Serviços de teledifusão digital	592.354	623.530
Novimovest - Fundo de Investimento Imobiliário	800.000	800.000
Outras contas a receber	4.048.391	1.937.043
	<u>7.647.449</u>	<u>5.567.277</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	153.366	150.242
Outros devedores		
Adiantamentos ao pessoal	103.291	848.602
Isabel Monteiro	192.868	192.868
Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda.	169.403	169.403
Depósito	1.157.181	1.114.963
Outras contas a receber	5.539.576	1.287.717
Pagamentos antecipados	1.450.521	1.431.733
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar	65	65
	<u>8.766.271</u>	<u>5.195.593</u>

Em 30 de junho de 2018 a rubrica de outras contas a receber inclui 7.868.497 Euros referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. ("TIN") relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos (Nota 18).

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2018 e 2017 e em 31 de dezembro de 2017, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2017
Numerário	150.525	65.264	145.247
Depósitos bancários	<u>6.125.525</u>	<u>3.758.869</u>	<u>3.689.890</u>
	6.276.050	3.824.133	3.835.137
Depósitos bancários cativos (Nota 17)	(640.000)	(640.000)	-
Descobertos bancários	<u>(5.679.704)</u>	<u>(4.983.501)</u>	<u>(4.898.840)</u>
	<u>(43.654)</u>	<u>(1.799.368)</u>	<u>(1.063.703)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

18. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No exercício findo em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos classificados como detidos para venda e respetivos passivos associados, detalham-se como segue:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos referentes ao portfólio de revistas (a)		
<i>Goodwill</i> (b)	-	10.304.332
Ativos de exploração afetos ao portfólio de revistas	-	341.134
	-	<u>10.645.466</u>
Propriedades de investimento (c)	<u>3.200.000</u>	<u>3.200.000</u>
	<u>3.200.000</u>	<u>13.845.466</u>
Passivos relativos ao portfólio de revistas (a)	-	<u>1.930.741</u>

- a) No último trimestre de 2017, o Grupo tomou a decisão de alienar o portfólio de revistas, tendo encetado um plano para a concretização desta operação, o qual foi concluído em janeiro de 2018 pelo que os ativos e passivos a alienar, em 31 de dezembro de 2017, foram classificados como ativos e passivos detidos para venda. Dada a concretização da venda no período findo em 31 de março de 2018 aqueles montantes foram materializados numa conta a receber, que em 30 de junho de 2018 ascendia a 7.868.497 Euros (cujo valor nominal é de 8.100.000 Euros) com o seguinte plano:

2018	1.800.000
2019	4.200.000
2020	<u>2.100.000</u>
	<u>8.100.000</u>

- b) Esta rubrica incluía uma estimativa do valor nominal de venda do portfólio das revistas por 10.200.000 Euros e o remanescente, à estimativa líquida de outros ativos e passivos, associadas àquelas, a serem recuperadas e/ou liquidadas através da venda anteriormente referida.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

- c) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, através da celebração de um contrato promessa de compra e venda, o Grupo chegou a acordo com uma entidade terceira para a alienação de uma parcela do terreno denominado por "Terreno FNAC", a qual, naquela data foi classificada como detida para venda. Decorrente deste acordo o preço de venda foi definido em 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros foram recebidos a título de sinal, os quais se encontram cativos até celebração da escritura (Nota 17).

19. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃEComposição do capital:

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Junho 2018		31 de dezembro 2017	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,63%	3.887.483	4,63%	3.887.483
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,18%	3.507.282	4,18%	3.507.282
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	3,05%	2.558.640	2,80%	2.354.481
Norges Bank	2,78%	2.336.667	2,78%	2.336.667
Outros	28,97%	24.333.252	29,21%	24.537.412
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2018, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante negativo de 4.797.627 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi transferido na sua totalidade para a rubrica de resultados transitados.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

20. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A variação ocorrida na rubrica “Empréstimos obtidos” face a 31 de dezembro de 2017 respeita, essencialmente, ao pagamento das prestações dos empréstimos que se venceram durante o primeiro semestre de 2018, a utilização de contas correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e à concretização de um novo financiamento de médio/longo prazo sob a forma de *Sale & Leaseback* do Edifício Impresa em Paço de Arcos por um período de 10 anos no valor nominal de, aproximadamente, 24,2M Euros através de 120 prestações mensais de 208.225 Euros e com um valor residual de 20%. Considerando as condições do referido contrato, o Grupo considera que a substância do mesmo reflete um financiamento garantido pelo imóvel e não um contrato de locação, sendo que o mesmo, para além de um conjunto de obrigações a serem cumpridas pelo Grupo, inclui o cumprimento de um rácio financeiro, verificável apenas em 31 de dezembro de 2018.

21. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores, conta corrente	22.290.742	30.543.282
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1.969.560	1.492.685
	<u>24.260.302</u>	<u>32.035.967</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 30 de junho de 2018 face a 31 de dezembro de 2017 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamentos de clientes	260.209	123.416
Acréscimos de custos	25.534.521	25.033.799
Proveitos diferidos	3.303.474	4.151.802
Estado e outros entes públicos	7.411.541	9.852.440
Outros passivos	1.764.530	4.393.323
	<u>38.274.275</u>	<u>43.554.780</u>

23. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES23.1 Provisões

Em 30 de junho de 2018 a rubrica de provisões é referente, essencialmente, a diversos processos judiciais, que já se encontravam em curso no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relativamente aos quais não ocorreram alterações significativas na natureza dos mesmos nem na expectativa de sucesso ou insucesso face a 31 de dezembro de 2017.

23.2 Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2018, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2018:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 965.658 Euros;
- Garantia prestada pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna referente ao contrato “UEFA Europe League 2018-2021” no montante de 4.370.000 Euros.
- Garantia prestada pela SIC ao Tribunal Judicial de Portalegre relativa a processo de trabalho de curso, no montante de 30.000 Euros.
- Garantia prestada pela IOSS ao Município de Oeiras, para obtenção da licença de construção decorrente das obras de ampliação do edifício, no montante de 146.960 Euros.
- Garantias prestadas pela GMTS ao Tribunal Judicial de Lisboa relativas a processo de trabalho em curso, no montante de 60.000 Euros.
- Garantia prestada pela Infoportugal ao IFAP no montante de 11.334 Euros.

b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 2.324.682 Euros, de concursos que terminaram;
- Garantia prestada pela SIC à UEFA referente ao contrato “UEFA Europe League 2015-2018”, reduziu no montante de 1.300.000 Euros.

### 23.3 Processos fiscais em curso

Em resultado de fiscalizações efetuadas à ISM (fundida em 2015 na Impresa) e do respetivo procedimento tributário, a Impresa foi notificada em 2011, 2012, 2014 e 2015, de correções fiscais em sede de IRC relativas a 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, no âmbito da qual a Administração Fiscal recusou a dedutibilidade fiscal dos juros relativos à parte de um empréstimo do BPI destinado ao financiamento da aquisição dos suprimentos não remunerados detidos pelo BPI (anterior acionista) sobre a Solo (entidade fundida em exercícios anteriores na ISM). Os motivos alegados pela Administração Fiscal para essa recusa são o facto da atividade normal e corrente da ISM não integrar a concessão de empréstimos às subsidiárias (não é uma SGPS) e tais encargos não estarem supostamente associados a capitais alheios obtidos para a sua exploração direta. As correções à matéria coletável em causa foram no montante de 3.415.295 Euros para 2008, 2.105.621 Euros em 2009, 2.161.788 Euros em 2010, 2.334.795 Euros em 2011 e 943.005 Euros em 2012.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo obteve uma sentença favorável relativa a uma impugnação judicial apresentada contra as liquidações adicionais de IRC dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009, relacionadas com a dedutibilidade de encargos financeiros suportados, tendo sido apresentado recurso pela Autoridade Tributária. No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Tribunal recusou o recurso apresentado pela Autoridade Tributária, sendo que existe a possibilidade de a mesma apresentar novo recurso.

## 24. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

### 24.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi estimado em 3.144.052 Euros e 3.387.598 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo a essas datas ascendia a 4.444.506 Euros e 4.791.521 Euros, respetivamente. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor das responsabilidades e dos ativos do fundo no semestre findo em 30 de junho de 2018.

24.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 10.826.335 Euros e 12.125.187 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.812.493	8.525	-	-	1.821.018	1.466.909	-	-	-	1.466.909
Filmes	953.249	113.500	15.585	-	1.082.334	971.732	-	-	-	971.732
Formatos	34.719	-	-	-	34.719	42.200	-	-	-	42.200
Novelas	2.954.964	-	-	-	2.954.964	6.687.888	-	-	-	6.687.888
Infantis	270.435	21.300	5.200	-	296.935	569.340	10.900	-	-	580.240
Documentários	91.596	94.720	-	-	186.316	165.339	94.720	-	-	260.059
Séries 60'	110.865	-	-	-	110.865	683.807	-	-	71.574	755.381
Mini Séries	-	-	-	-	-	14.540	-	-	-	14.540
Desporto	1.248.017	1.533.333	1.533.333	-	4.314.683	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Eventos	24.500	-	-	-	24.500	119.461	-	-	7.453	126.914
	<u>7.500.838</u>	<u>1.771.378</u>	<u>1.554.119</u>	<u>-</u>	<u>10.826.335</u>	<u>11.940.540</u>	<u>105.620</u>	<u>-</u>	<u>79.027</u>	<u>12.125.187</u>

Natureza	30 de junho de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.298.697	259.080	263.241	-	1.821.018	817.048	276.951	372.911	-	1.466.910
Filmes	-	-	1.082.334	-	1.082.334	7.453	69.960	894.319	-	971.732
Formatos	-	-	34.719	-	34.719	-	-	42.200	-	42.200
Novelas	32.213	9.471	-	2.913.280	2.954.964	684.415	41.923	5.961.550	-	6.687.888
Infantis	3.299	81.133	212.503	-	296.935	22.449	320.983	236.808	-	580.240
Documentários	9.801	75.995	100.520	-	186.316	61.054	104.285	94.720	-	260.059
Séries 60'	4.545	-	106.319	-	110.865	4.545	460.393	218.869	71.574	755.381
Mini Séries	-	-	-	-	-	14.540	-	-	-	14.540
Desporto	14.000	1.234.017	3.066.667	-	4.314.683	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Eventos	-	-	24.500	-	24.500	13.474	69.995	35.993	7.453	126.914
	<u>1.362.556</u>	<u>1.659.695</u>	<u>4.890.804</u>	<u>2.913.280</u>	<u>10.826.335</u>	<u>2.844.302</u>	<u>1.344.489</u>	<u>7.857.369</u>	<u>79.027</u>	<u>12.125.187</u>

24.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 3.799.577 Euros e 2.385.387 Euros, respetivamente.

24.4 Loações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de junho de 2018 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito. Após o termo deste contrato, a GMTS celebrou um novo contrato, para um período de 3 anos com renovações automáticas por períodos similares, mantendo as mesmas condições do contrato anterior.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos locação operacional vencem-se como segue:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
no prazo de um ano	1.415.955	1.568.833
entre um ano e cinco anos	1.082.217	1.528.795
mais de cinco anos	112.445	164.343
	<u>2.610.617</u>	<u>3.261.971</u>

## 25. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.628.133	1.190.596	-	90.009.139
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	49.421	4.226.983	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	870.579	11.452	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	5.992	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	1.599	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	66.962	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	79.880	-
	<u>1.628.133</u>	<u>2.110.597</u>	<u>4.392.867</u>	<u>90.009.139</u>

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.508.197	144.282	17.124
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	12.291.697	-	-	385.955	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	64.944	-	-	4.045.918	-
Vasp Premium	32.853	-	-	-	-
Vasp TMK	1.700	-	-	-	-
Lusa	173.285	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	508.856	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	187.261	-	-	-	-
	<u>12.796.632</u>	<u>508.856</u>	<u>1.508.197</u>	<u>4.576.155</u>	<u>17.124</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018  
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<b>Acionistas:</b>				
Grupo BPI	2.400.267	1.159.654	-	95.270.854
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	44.501	6.812.528	-
<b>Associadas:</b>				
Vasp	-	1.710.815	90.700	-
Vasp Premium	-	-	26.283	-
Vasp TMK	-	-	11.107	-
Lusa	-	-	96.863	-
DPS	-	-	580	-
<b>Outras:</b>				
Conta	-	-	603	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	157.769	-
	<u>2.400.267</u>	<u>2.914.970</u>	<u>7.196.433</u>	<u>95.270.854</u>

Em 30 de junho de 2017, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.789.000	134.002	32.794
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	11.557.000	-	-	456.825	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	73.870	-	-	8.807.124	-
Vasp Premium	27.523	-	-	-	-
Vasp TMK	23.870	-	-	-	-
Lusa	186.229	-	-	-	-
DPS	1.314	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	167.720	-	-	-
Conta	1.290	-	-	-	-
Conta Infra-estruturas	213	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	-	-
	<u>100.845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>12.017.046</u>	<u>167.720</u>	<u>1.789.000</u>	<u>9.397.951</u>	<u>32.794</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam, essencialmente, à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 92.370 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### **Introdução**

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Empresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2018 (que evidencia um total de 386.778.356 Euros e um total de capital próprio de 124.877.901 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 2.513.162 Euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

### **Responsabilidades do órgão de gestão**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidada anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Empresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A em 30 de junho de 2018 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about) para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 1.º, 4150-146 Porto

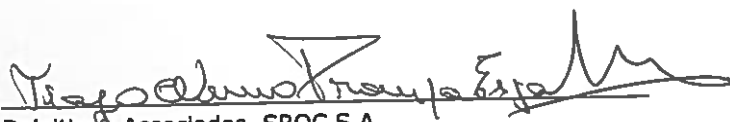
© 2018 Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

78

## Ênfase

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para o facto de que decorrente da adoção do IFRS 9 e IFRS 15, para efeitos de comparabilidade, as demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017 foram reexpressas, conforme referido na Nota 2 do Anexo.

Lisboa, 31 de agosto de 2018



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Tiago Nuno Proença Esgalhado, (ROC)



**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS  
A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO Nº1 DO ARTº 8º  
DO REGULAMENTO Nº 05/2008 DA C.M.V.M.**  
(Com referência a 30 de Junho de 2018)

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
<b>IMPREGER - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.</b>		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
<b>Total Imputável</b>	<b>87.042.994</b>	<b>51,811%</b>
<b>(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.</b>		
<b>Madre - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.</b>		
* Diretamente	7.774.966	4,628%
<b>Total Imputável</b>	<b>7.774.966</b>	<b>4,628%</b>
<b>(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.</b>		
<b>BANCO BPI, S.A.</b>		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
<b>Total Imputável</b>	<b>6.200.000</b>	<b>3,690%</b>



Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
<b>Santander Asset Management, S.A.</b>		
* Através do Fundo Santander Ações Portugal	6.895.473	4,104%
* Através do Fundo Santander PPA	119.091	0,071%
<b>Total Imputável</b>	<b>7.014.564</b>	<b>4,175%</b>
<b>Newshold - S.G.P.S.</b>		
* Diretamente (a)	4.038.764	2,404%
<b>Total Imputável</b>	<b>4.038.764</b>	<b>2,404%</b>
<b>(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.</b>		
<b>Azvalor Asset Management,</b>		
* Diretamente	4.708.962	2,803%
<b>Total Imputável</b>	<b>4.708.962</b>	<b>2,803%</b>
<b>Norges Bank</b>		
* Diretamente	4.673.333	2,782%
<b>Total Imputável</b>	<b>4.673.333</b>	<b>2,782%</b>





**INFORMAÇÃO A QUE SE REFEREM OS ART<sup>OS</sup> 447º DO C.S.C.  
E 14º DO REGULAMENTO DA CMVM Nº 5/2008**

(Ações e obrigações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com  
(referência a 30/06/2018))

**Indicação sobre ações:**

Membros do Órgão de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.17	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.18
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	100	5.000	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

**Francisco José Pereira Pinto de Balsemão** (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha, em 31.12.17, 2.520.000 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,999999%, em 31.12.17, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.17, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.17, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.17, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18.

**Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão** (Administrador Delegado) – Detinha, em 31.12.17, 5.100 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18.

**Francisco Maria Supico Pinto Balsemão** (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.17, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18.



**Alexandre de Azeredo Vaz Pinto** (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Detinha, em 31.12.17, 140 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018, se mantinha igual em 30.06.18.

**António Soares Pinto Barbosa** (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia** (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**José Manuel Archer Galvão Teles** (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**João Nuno Lopes de Castro** (Vogal do Conselho de Administração) - Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

Membros do Órgão de Fiscalização	Ações			Detidas em 30.06.2018
	Detidas em 31.12.17	Adquiridas	Transmitidas	
Deloitte & Associados, SROC, SA - (Fiscal Único)	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

#### **Indicação sobre obrigações:**

Membros do Órgão de Administração	Obrigações			Detidas em 31.06.18
	Detidas em 31.12.17	Adquiridas	Transmitidas	
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	0	0	0	0
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

**Francisco José Pereira Pinto de Balsemão** (Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018..



**Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão** (Administrador Delegado) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**Francisco Maria Supico Pinto Balsemão** (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**Alexandre de Azeredo Vaz Pinto** (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**António Soares Pinto Barbosa** (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia** (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**José Manuel Archer Galvão Teles** (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

**João Nuno Lopes de Castro** (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2018.

Membros do Órgão de Fiscalização	Obrigações			
	Detidas em 31.12.17	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.18
Deloitte & Associados, SROC, SA - (Fiscal Único)	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0



**ANEXO A QUE SE REFERE O ARTº 448º**  
**DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**  
(Com referência a 30 de Junho de 2018)

Com mais de 1/2 do capital

<b>Titular</b>	<b>Quantidade de Ações Detidas</b>
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	87.042.994 ações